

Jovens portugueses juntam-se em Lisboa para debater soluções em prol do ambiente

14 de Junho, 2022

Com coordenação da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) está a decorrer, em Lisboa, a Conferência Nacional de Jovens, que reúne 32 delegados em representação de 7.500 alunos participantes no projeto, entre os 13 e 16 anos, oriundos das localidades de Maia, Aveiro, Sever do Vouga, Benavente, Alcobaça, Santarém, Ferreira do Zêzere, Amadora e Silves, com o objetivo de debater, no seio da comunidade estudantil, diferentes temáticas ambientais. Esta Conferência Nacional de Jovens começou ontem e termina hoje, realizando-se no âmbito do projeto educativo europeu “Let’s Take Care Of The Planet” [Vamos Cuidar do Planeta!].

“Este projeto assenta em princípios e objetivos definidos nas Estratégias Nacionais de Educação Ambiental e de Educação para a Cidadania, visando a formação humanística dos alunos, trazendo-os para o espaço público e político. É, na verdade, mais do que um projeto educativo. É, sim, um compromisso para com os valores de responsabilidade individual e um compromisso coletivo para com o nosso Planeta”, declara o presidente da ASPEA, Joaquim Ramos Pinto, citado numa nota.

No primeiro dia de Conferência, 13 de junho, os estudantes tiveram encontro marcado no Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, em Lisboa, onde pelas 11h00, iniciaram apresentação de projetos elaborados que abordam problemáticas ambientais.

No decorrer do dia, a comunidade estudantil teve ainda oportunidade de participar em Oficinas Rotativas. A saber: “Oficina de Educomunicação”, na qual foram exploradas ferramentas de estímulo à criatividade e capacidade de trabalhar em grupo para resolver problemas; a oficina “Pensar Glocalmente”, que alertou para a importância do papel ativo que cada um pode desempenhar tendo em conta a aproximação e encontro de culturas e identidades locais; e a “Oficina Teatro e Política” que explorou a linguagem teatral enquanto ferramenta para dar voz às comunidades.

Este primeiro dia da conferência ficou ainda marcado por uma ação de natureza política: “os jovens participantes redigiram uma Carta de Corresponsabilização e Manifesto Político “A voz dos jovens como parte da solução” sobre aquelas que são as suas preocupações e ambições ambientais quanto ao país e Mundo”, refere a mesma nota, divulgada pela ASPEA.

A entrega da Carta de Corresponsabilização foi efetivada esta quarta-feira, segundo dia de programa, com os jovens estudantes a ser recebidos por deputados da Comissão de Educação e Ciência, na Assembleia da República, em Lisboa.

Neste ato marcaram presença, representantes do Partido Socialista (PS), Partido Social Democrata (PSD), Chega (CH), Iniciativa Liberal (IL), Partido Comunista Português (PCP) e o Bloco de Esquerda (BE).

“Ouvir e integrar as opiniões dos jovens nos processos de decisão ao nível das políticas públicas de âmbito local, nacional e europeu é uma mais-valia que devemos acolher e não desvalorizar. Num momento em que o planeta Terra vive já a crédito ambiental, os jovens de hoje são a esperança num futuro, e sociedades, ambientalmente sustentáveis”, sublinha o presidente da associação Joaquim Ramos Pinto.

Em representação da rede de escolas que integram o projeto “Vamos Cuidar do Planeta!”, um grupo de alunos será recebido no Palácio de Belém, “onde terão a oportunidade de entregar a Carta de Corresponsabilização e Manifesto Político”, adianta o responsável.

O projeto educativo europeu “Let’s Take Care Of The Planet” [Vamos Cuidar do Planeta!], traz “ao espaço público e político a voz dos jovens como parte da solução, e ao mesmo tempo, reforça a cultura cívica de jovens em idade escolar”, frisa o presidente da ASPEA.

A Conferência Nacional de Jovens realizar-se-á contando com presença na sessão de abertura de representantes das entidades oficiais: Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA); Instituto Superior de Agronomia (ISA), Agência Portuguesa do Ambiente (APA); Direção Geral de Educação (DGE); Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) e Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).